

MEMORIAL DESCRITIVO

Processo Seletivo | Doutorado em Administração | ESAG/UDESC | 2026

Candidata: Francieli de Souza de Araujo

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2440523198605171>

Area de Especialidade: Administração Pública / Políticas Públicas

Tema de Pesquisa: *Accountability*, Coprodução do Bem Público e Políticas de Acesso à Educação Superior

Grupo de Pesquisa: Politeia | coprodução do Bem Público: *Accountability* e Gestão

1 ORIGENS E MOTIVAÇÕES

Cresci em Capinzal, município de pequeno porte no meio-oeste de Santa Catarina, região marcada pela presença de instituições comunitárias de educação superior que historicamente desempenharam papel central no acesso à educação de parcelas da população que, de outra forma, teriam poucas possibilidades de ingressar no ensino superior.

Ao ingressar no curso de Administração na Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), pude observar de perto como a universidade local transformava trajetórias e alterava, concretamente, as condições de vida de pessoas ao meu redor. Mas também vi o custo disso, muitos colegas precisavam trabalhar o dia inteiro e estudar à noite para pagar a mensalidade, equilibrando, muitas vezes no limite, as exigências do trabalho e da vida acadêmica.

Essa experiência me fez perceber que o acesso à educação superior é, frequentemente, mais caro do que o valor de uma mensalidade. Os custos invisíveis, como transporte, moradia, material didático e alimentação representam barreiras que excluem estudantes muito antes de chegarem a uma sala de aula. Estudar foi, para mim, uma oportunidade que muitos jovens da minha região simplesmente não tiveram. Essa consciência está na origem do meu compromisso com a pesquisa em políticas de acesso à educação superior.

2 GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Concluí a graduação em Administração pela UNOESC em 2023. Durante o curso, tive meu primeiro contato estruturado com a pesquisa científica, que culminou no Trabalho de

Conclusão de Curso (TCC). A investigação analisou como a universidade comunitária local articulava suas práticas pedagógicas com o fomento ao empreendedorismo e ao desenvolvimento do território, conectando o papel da educação superior às dinâmicas socioeconômicas da região.

Desse trabalho resultou minha primeira publicação em periódico científico, o artigo “A Educação Empreendedora Universitária para o Desenvolvimento Regional”, publicado nos *Cuadernos de Educación y Desarrollo* (v. 15, p. 11685–11719, 2023), em coautoria com a professora Tadiane Regina Popp e minha colega Maria Luiza de Mello Korte. Essa experiência foi decisiva para compreender a pesquisa não como uma obrigação curricular, mas como um modo de produzir conhecimento comprometido com a realidade social.

Ainda na graduação, participei de apresentações de trabalhos em seminários acadêmicos, incluindo estudos sobre a aplicação da metodologia FMEA (Análise de Modo e Efeito de Falhas) em uma indústria de laticínios e sobre estratégias de marketing aplicadas a um empreendimento do município de Lacerdópolis. Essas experiências ampliaram meu repertório metodológico e consolidaram meu interesse pelo rigor analítico na produção do conhecimento.

3 MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

Em 2024, ingressei no Mestrado em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sob orientação do Prof. Dr. Mário César Barreto Moraes. Sair do interior do Estado para estudar em uma universidade pública federal foi, ao mesmo tempo, um desafio e uma experiência profundamente enriquecedora. O contato com um ambiente acadêmico mais diverso, com pesquisadores de diferentes origens e com uma cultura científica mais consolidada, ampliou minha visão de mundo e exigiu um esforço considerável de adaptação intelectual. Foi um processo que me formou não apenas como pesquisadora, mas como pessoa, e que reforçou minha convicção de que o acesso à educação pública de qualidade deveria ser uma realidade para muito mais estudantes do que hoje conseguem alcançá-la.

Minha dissertação, intitulada Programa Universidade Gratuita: Desafios de Implementação na Perspectiva dos seus Gestores, foi defendida e aprovada em 2025. O trabalho investigou como os gestores das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES) percebiam os desafios operacionais da implementação do Programa Universidade Gratuita (PUG).

A escolha pelo tema foi uma escolha que nasceu de uma inquietação genuína. Ao observar o programa surgir no mesmo contexto regional onde vivi minha vida, percebi que havia ali uma política pública relevante, inovadora e, ao mesmo tempo, repleta de tensões institucionais que mereciam investigação qualificada.

Os resultados da dissertação, geraram um capítulo de livro aceito para publicação, intitulado Programa Universidade Gratuita: um olhar para os desafios de implementação na perspectiva de seus gestores, em coautoria com o Prof. Dr. Mário César Barreto Moraes. O capítulo integrará a obra coletiva A Educação Superior em Santa Catarina: Características e Especificidades, a ser publicada pela Editora da Universidade Federal da Bahia (EDUFBA). Por estar aguardando a atribuição do ISBN da obra, o capítulo ainda não consta no meu Currículo Lattes, embora já tenha sido formalmente aceito para publicação. Essa produção representa um passo importante na consolidação e na difusão dos resultados da pesquisa ampliando seu alcance no debate nacional sobre políticas de acesso ao ensino superior.

4 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Em março de 2026, ministrei uma oficina intitulada Como desenvolver o TCC com auxílio de IA para estudantes da sétima fase do curso de Administração da UNOESC, a mesma instituição onde me graduei. A oficina surgiu de uma motivação pessoal, pois lembro com clareza das dúvidas e inseguranças que marcaram meu próprio processo de elaboração do trabalho de conclusão de curso. Foi exatamente o TCC que me apresentou, pela primeira vez, ao universo da pesquisa acadêmica.

Com o rápido avanço das ferramentas de inteligência artificial, percebi que os estudantes de hoje enfrentam um desafio novo e pouco abordado pelos currículos, qual seja, o de integrar essas tecnologias ao trabalho acadêmico de forma ética e responsável. A oficina teve como objetivo apresentar ferramentas de busca bibliográfica, como Elicit, Research Rabbit, Perplexity AI (modo acadêmico) e Semantic Scholar, e discutir com os estudantes como utilizá-las de maneira crítica, sem abrir mão da integridade acadêmica. Para isso, elaborei e compartilhei um modelo de Declaração de Uso de IA, instrumento que documenta de forma transparente como as ferramentas foram utilizadas no processo de pesquisa.

Essa experiência me revelou algo importante sobre minha trajetória. A pesquisa que faço e a docência que almejo exercer não são fins em si mesmos; têm sentido quando retornam à realidade das pessoas e das instituições que me formaram. Levar conhecimento aos estudantes da minha região, contribuindo para que se apropriem das ferramentas atuais com autonomia e

responsabilidade, foi um ato que condensou, de forma simbólica, muito do que quero construir como docente e pesquisadora.

5 PERSPECTIVAS PARA O DOUTORADO

O doutorado no Programa de Pós-Graduação em Administração da ESAG/UDESC representa a continuidade natural da agenda de pesquisa que venho construindo desde o mestrado. Se naquela etapa investiguei o PUG pela perspectiva dos gestores institucionais, o doutorado propõe uma ampliação necessária, incorporando as vozes dos beneficiários e das ICES como mediadoras entre o Estado e a sociedade, para investigar de que forma o desenho institucional da contrapartida social viabiliza ou obstaculiza a coprodução do bem público e a *accountability*.

Do ponto de vista formativo, o doutorado é também um passo estruturante para a carreira docente que pretendo construir. Concluída a formação doutoral, meu objetivo é atuar no ensino superior, preferencialmente em instituições públicas ou comunitárias da região Oeste de Santa Catarina, onde a educação superior ainda carrega o peso de ser, para muitas famílias, a primeira geração a ingressar na universidade.

Ingresso neste processo seletivo com a consciência de que minha trajetória, embora ainda jovem, é marcada por escolhas coerentes e por um compromisso progressivamente mais maduro com a produção de conhecimento relevante e socialmente orientado. Trago comigo a experiência de quem pesquisou o PUG desde antes de ele ser debatido academicamente, a vivência de quem cresceu e estudou em uma região para a qual programas como esse fazem diferença concreta, e a determinação de quem encontrou na pesquisa um caminho para contribuir com uma gestão pública mais transparente, responsiva e democraticamente comprometida com aqueles a quem deve servir.